

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA A – 11º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização 35%	Utilizar conceitos e metodologias da disciplina de acordo com as Aprendizagens Essenciais. Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processo relevantes. Identificar e interpretar fatores e ações de forma contextualizada, de acordo com as Aprendizagens Essenciais.
	Utilização de fontes/ Tratamento de informação 35%	Analisar e utilizar fontes e textos historiográficos diversos de forma crítica e reflexiva. Selecionar a informação relevante para assuntos em estudo.
	Comunicação Histórica 30%	Utilizar os conceitos específicos da disciplina de História e comunicar com correção linguística e de forma crítica e criativa.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização	O aluno consegue com muita facilidade : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	Nível Intermédio	O aluno consegue com facilidade : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	Nível Intermédio	O aluno não consegue : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;

<p>Utilização de fontes/ Tratamento de informação</p>	<p>O aluno consegue com muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História. 	<p>O aluno consegue com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História. 	<p>O aluno não consegue:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.
<p>Comunicação Histórica</p>	<p>O aluno consegue com muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. 	<p>O aluno consegue com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. 	<p>O aluno não consegue:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS				
TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRIPTORIOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>A Europa nos séculos XVII e XVIII</p> <p>A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos.</p> <p>Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII.</p> <p>Construção da modernidade europeia.</p> <p>Aulas Previstas: 46</p>	<p>Explicar os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime.*</p> <p>Diferenciar as três ordens, a sua composição e o seu estatuto.*</p> <p>Reconhecer, nos comportamentos, os valores da sociedade de ordens.*</p> <p>Identificar as vias de mobilidade social.*</p> <p>Apresentar as características do poder absoluto.*</p> <p>Sublinhar o papel desempenhado pela corte no regime absolutista.*</p> <p>Esclarecer o significado da expressão “encenação do poder”.*</p> <p>Caracterizar a sociedade portuguesa do Antigo Regime.</p> <p>Analisar as razões de sucesso do absolutismo joanino.*</p> <p>Relacionar o desenvolvimento do aparelho burocrático em Portugal com a centralização do poder.*</p> <p>Reconhecer o parlamento como um órgão de limitação efetiva do poder real.*</p> <p>Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.*</p> <p>Contrapor o modelo sociopolítico absolutista ao modelo parlamentar.*</p> <p>Realçar a importância da afirmação de parlamentos numa Europa de Estados absolutos</p> <p>Caracterizar o capitalismo comercial.* Explicar os princípios mercantilistas.*</p> <p>Distinguir entre o Mercantilismo francês, centrado nas manufaturas, e o Mercantilismo inglês, centrado no comércio.*</p> <p>Reconhecer, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.*</p> <p>Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais.*</p> <p>Evidenciar a importância das inovações agrícolas para o sucesso económico inglês.*</p> <p>Mostrar o impacto do alargamento dos mercados na economia inglesa.*</p> <p>Sublinhar os progressos no sistema financeiro da Inglaterra.*</p> <p>Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na formação de novas estruturas económicas.*</p> <p>Sintetizar as condições da hegemonia britânica.*</p> <p>Relacionar a adoção de medidas mercantilistas em Portugal com a crise comercial de 1670-92.*</p>	<p>Indagador/Investigador/Conhecedor/</p> <p>Sabedor/Culto/Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F))</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal)</p> <p>Indagador/Investigador/Conhecedor/</p> <p>Sabedor/Culto/Informado/Autónomo</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	<p>• Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. <p>• Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras. <p>• Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Outras.

<p>Aulas Previstas: 44</p>	<p>Integrar estas medidas no modelo francês.* Explicar o retrocesso da política industrializadora portuguesa.* Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.* Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico.* Comparar a atitude dos “aristotélicos” e dos “experimentalistas” perante o conhecimento.* Avaliar o impacto do método experimental no progresso da ciência.* Salientar os contributos dos principais cientistas dos séculos XVII e XVIII.* Fundamentar a expressão “revolução científica”.* Explicar a designação de “Iluminismo” dada ao pensamento da segunda metade do século XVIII.* Esclarecer as ideias-chave do pensamento político iluminista.* Avaliar o seu carácter revolucionário.* Distinguir os meios de difusão do pensamento das Luzes.* Relacionar o Iluminismo com a desagregação do Antigo Regime.* Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.* Reconhecer, no despotismo iluminado, a fusão do pensamento iluminista com os princípios do absolutismo régio. Aulas Previstas: 48 Integrar as medidas do Marquês de Pombal nos padrões do pensamento setecentista.</p>	<p>(A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p>		
<p>O liberalismo – Ideologia e Revolução, Modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX.</p> <p>As revoluções americana e francesa, paradigma das revoluções liberais.</p> <p>A implantação do Liberalismo em Portugal.</p>	<p>Explicar o conflito económico e político entre a Inglaterra e as suas colónias da América do Norte após 1763. Justificar o apoio da França à causa da independência das colónias inglesas da América do Norte. Relacionar os princípios da Declaração de Independência de 1776 e da Constituição de 1787 com a aplicação dos ideais iluministas. Analisar a situação económico-financeira, social e política da França nas vésperas da Revolução. Explicar a transformação dos Estados Gerais em Assembleia Nacional Constituinte. Relacionar a abolição dos direitos feudais e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão com a destruição do Antigo Regime. Caracterizar a monarquia constitucional. Reconhecer o carácter centralizado e ditatorial do governo revolucionário decretado pela Convenção. Relacionar a intervenção política de Napoleão Bonaparte com o triunfo da revolução burguesa. Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.*</p>	<p>Indagador/Investigador/ Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir 	<p>• Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. <p>• Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras.

<p>O legado do Liberalismo na segunda metade do século XIX.</p>	<p>Distinguir as vagas revolucionárias da era pós-napoleónica. Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.* Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro. Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834).* Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826.* Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851).* Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais. Identificar/Aplicar conceitos: Vintismo*; Carta Constitucional*; Cartismo*; Setembrismo*; Cabralismo*. Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica.* Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa.* Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal. Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos. Identificar as características do Romantismo. Distinguir os princípios estéticos do Romantismo nas artes. Exemplificar manifestações literárias e artísticas do Romantismo em Portugal.</p>	<p>(A, B, C, D, F, I, H)Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F)Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>	<p>de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p>	<p>•Observação:</p> <p>-Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Outras.</p>
<p>A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas</p> <p>As transformações económicas na Europa e no mundo.</p> <p>A sociedade industrial e urbana.</p> <p>Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo.</p>	<p>Situar, no tempo e no espaço, a expansão da revolução industrial. Relacionar a dinâmica do crescimento industrial com os avanços da técnica. Identificar as alterações ocorridas na indústria, no comércio e na banca. Relacionar o capitalismo industrial com a grande empresa as novas formas de organização do trabalho*. Conhecer os traços genéricos da geografia da industrialização, no século XIX. Evidenciar a hegemonia económica britânica. Mostrar os particularismos do processo de industrialização das principais potências industriais. Reconhecer, nos países industrializados, a persistência de formas de economia tradicional. Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência.* Contrapor livre-cambismo e protecionismo.* Caracterizar as crises do capitalismo liberal.* Explicar os fundamentos da divisão internacional do trabalho.* Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova</p>	<p>Indagador/Investigador/ Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir</p>	<p>• Testagem:</p> <p>- Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras.</p> <p>•Análise de conteúdo:</p> <p>- Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras.</p> <p>•Observação:</p> <p>-Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta.</p>

<p>Portugal, uma sociedade capitalista dependente.</p> <p>Os caminhos da cultura.</p>	<p>ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal. Compreender a explosão populacional do século XIX.* Integrar os movimentos migratórios do século XIX no contexto da expansão demográfica e das transformações económicas que ocorreram na Europa.*</p> <p>Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias.*</p> <p>Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime. Caracterizar a condição operária.</p> <p>Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade. Evidenciar o aperfeiçoamento do sistema liberal em direção ao demoliberalismo, desde as últimas décadas do século XIX, apesar da permanência de formas de discriminação.</p> <p>Mostrar as aspirações de liberdade das nacionalidades submetidas nos Estados autoritários.</p> <p>Distinguir as zonas de expansão europeia entre fins do século XIX / inícios do século XX.</p> <p>Relacionar as rivalidades coloniais com a vontade de domínio político e com a necessidade de mercados, bens e capitais por parte dos Estados.</p> <p>Integrar o clima de "paz armada" no contexto das rivalidades imperialistas de inícios do século XX.</p> <p>Interpretar o significado político da Regeneração.</p> <p>Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos.*</p> <p>Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico.*</p> <p>Explicar o empenho do fontismo na política de obras públicas</p> <p>Caracterizar as linhas de força do fomento económico da Regeneração.</p> <p>Identificar as causas que limitaram o crescimento económico.*</p> <p>Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX.</p> <p>Relacionar a crise financeira de 1880-1890 com os mecanismos de dependência criados.*</p> <p>Justificar o surto industrial de final de século.*</p> <p>Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.</p> <p>Enunciar os princípios fundamentais do ideário republicano.</p> <p>Descrever a Revolução de 5 de Outubro de 1910.*</p> <p>Caracterizar o regime político instaurado pela Constituição de 1911.</p> <p>Relacionar o positivismo com a valorização da ciência na segunda metade do século XIX.*</p> <p>Evidenciar o avanço das ciências exatas e a emergência das</p>	<p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal)</p>	<p>de forma solidária;</p> <ul style="list-style-type: none"> - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	<p>- Outras.</p>
---	--	---	--	------------------

<p>Aulas Previstas: 42</p>	<p>ciências sociais. Explicar o investimento público na área do ensino. Evidenciar a modernidade das correntes estéticas da segunda metade do século XIX: Realismo, Impressionismo e Arte Nova*. Contrapor a corrente simbolista à objetividade do Realismo e do Impressionismo. Analisar esteticamente as obras artísticas que se integram nos movimentos referidos.* Estabelecer um paralelo entre as artes plásticas e a literatura. Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século.* Enquadrar a cultura portuguesa nos caminhos da cultura europeia. Realçar o papel da Geração de 70.* Caracterizar a pintura portuguesa no último terço do século XIX. Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX. Referir os principais vultos da literatura e das artes.</p>			
-----------------------------------	--	--	--	--

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.